



# Construção Civil

## Setembro/2022

*O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES<sup>1</sup> apresentou queda (-0,11%) entre os meses de agosto e setembro de 2022. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +13,98%. O CUB-ES<sup>2</sup> registrou estabilidade de +0,09%, comparado a agosto de 2022, e aumento de +10,64% no acumulado dos últimos 12 meses.*

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou queda (+1,53%) no mês de setembro de 2022, em relação a agosto de 2022, com montante de R\$ 1.548,01 por m<sup>2</sup>. Com esse resultado o estado ocupa a 27ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES, com variação inferior à média brasileira (+1,37%) no período (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

No acumulado do ano, os custos da construção civil no Espírito Santo, calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +9,99%. Nessa base de comparação, a variação estadual foi inferior à registrada no Brasil (+10,22%) e região Sudeste (+10,48%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em setembro de 2022, o custo mensal com os *materiais* utilizados na construção civil apresentou retração de -0,17%, na comparação com o mês anterior, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +15,77%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente *materiais* apresentou ligeiro aumento de +0,17%, comparado a agosto de 2022, e crescimento de +12,35% nos últimos 12 meses. Em relação aos custos da *mão de obra*, o índice SINAPI-ES apresentou estabilidade de +0,00% em setembro de 2022, quando comparado ao mês anterior, e aumento de +11,33% em 12 meses. No CUB-ES, o custo da mão de obra também apresentou estabilidade (0,00%) na variação mensal e em 12 meses, manteve variação positiva de +9,29% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES em agosto de 2022, o componente material apresentou participação de 61,17% e a mão de obra de 38,83%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 54,23% para materiais e 41,72% para mão de obra, no mesmo período (Tabela 2). Na análise dos índices de custos e de valorização imobiliária dos últimos 12 meses, o índice SINAPI-ES registrou 113,98 pontos, enquanto o CUB-ES registrou 110,64 pontos no período (Tabela 2 e Gráfico 4).

<sup>1</sup> Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

<sup>2</sup> Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

Visão Regional	Custo por m <sup>2</sup> em R\$	Variação (%)		
		Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>1.669,19</b>	<b>0,44</b>	<b>10,22</b>	<b>13,11</b>
<i>Norte</i>	<i>1.653,98</i>	<i>0,52</i>	<i>9,79</i>	<i>14,99</i>
Rondônia	1.738,73	0,68	16,06	18,50
Acre	1.796,91	1,10	11,35	16,30
Amazonas	1.639,92	0,71	12,51	15,65
Roraima	1.703,45	0,76	8,26	15,71
Pará	1.616,98	0,26	6,36	13,26
Amapá	1.589,49	0,37	11,35	14,53
Tocantins	1.734,52	0,72	13,82	18,28
<i>Nordeste</i>	<i>1.556,52</i>	<i>0,42</i>	<i>9,73</i>	<i>12,28</i>
Maranhão	1.572,93	0,70	9,68	13,12
Piauí	1.504,45	0,41	8,65	12,17
Ceará	1.542,54	0,88	10,55	12,47
Rio Grande do Norte	1.533,42	0,83	16,23	18,90
Paraíba	1.571,88	0,50	9,57	12,06
Pernambuco	1.536,01	0,20	11,12	13,88
Alagoas	1.471,20	0,77	8,20	11,17
Sergipe	1.463,49	0,66	8,52	11,57
Bahia	1.604,45	-0,01	8,03	10,13
<i>Sudeste</i>	<i>1.737,19</i>	<i>0,27</i>	<i>10,48</i>	<i>13,14</i>
Minas Gerais	1.619,95	0,37	10,52	11,90
<b>Espírito Santo</b>	<b>1.548,01</b>	<b>-0,11</b>	<b>9,99</b>	<b>13,98</b>
Rio de Janeiro	1.839,08	0,22	9,78	13,24
São Paulo	1.782,14	0,27	10,80	13,76
<i>Sul</i>	<i>1.745,74</i>	<i>0,95</i>	<i>9,47</i>	<i>11,52</i>
Paraná	1.723,58	0,11	9,56	11,69
Santa Catarina	1.880,86	2,80	9,86	11,54
Rio Grande do Sul	1.652,71	0,44	8,81	11,15
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.683,10</i>	<i>0,42</i>	<i>11,96</i>	<i>15,85</i>
Mato Grosso do Sul	1.668,47	0,35	11,92	15,55
Mato Grosso	1.686,99	0,87	14,83	17,49
Goiás	1.667,86	0,11	12,29	16,19
Distrito Federal	1.709,22	0,28	7,94	13,43

Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Tabela 2

Construção Civil | Setembro/2022

## Custos e variações dos componentes da Construção Civil no Espírito Santo Com desoneração da folha de pagamentos – Setembro/2022

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variação (%)			
			Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses	
<b>SINAPI-ES</b>	Materiais	946,95	61,17	-0,17	10,55	15,77
	Mão de obra	601,06	38,83	0,00	9,14	11,33
	<b>Total</b>	<b>1.548,01</b>	<b>100,00</b>	<b>-0,11</b>	<b>9,99</b>	<b>13,98</b>
<b>CUB-ES</b>	Materiais	1.208,43	54,23	0,17	8,79	12,35
	Mão de obra	929,82	41,72	0,00	9,29	9,29
	Desp. Administ.	86,36	3,88	0,00	1,69	2,52
	Equipamento	3,84	0,17	0,00	6,29	11,42
	<b>Total</b>	<b>2.228,45</b>	<b>100,00</b>	<b>0,09</b>	<b>8,70</b>	<b>10,64</b>

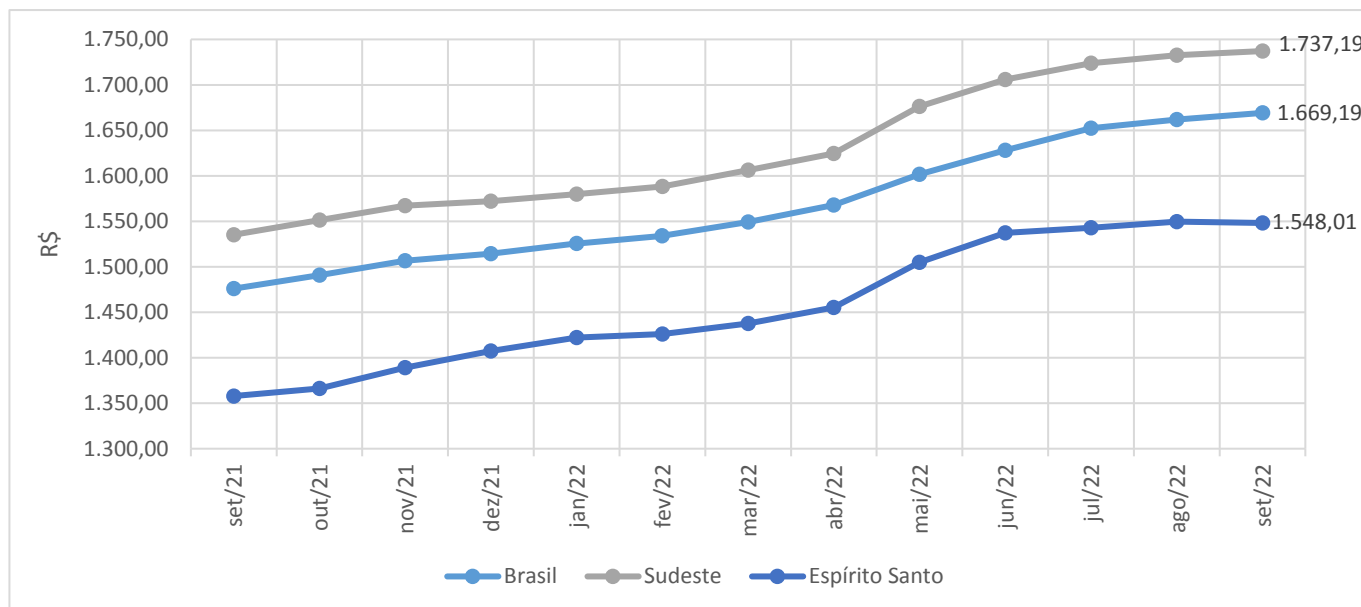
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 1

Construção Civil | Setembro/2022

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Série mensal do custo por m<sup>2</sup> (em R\$)



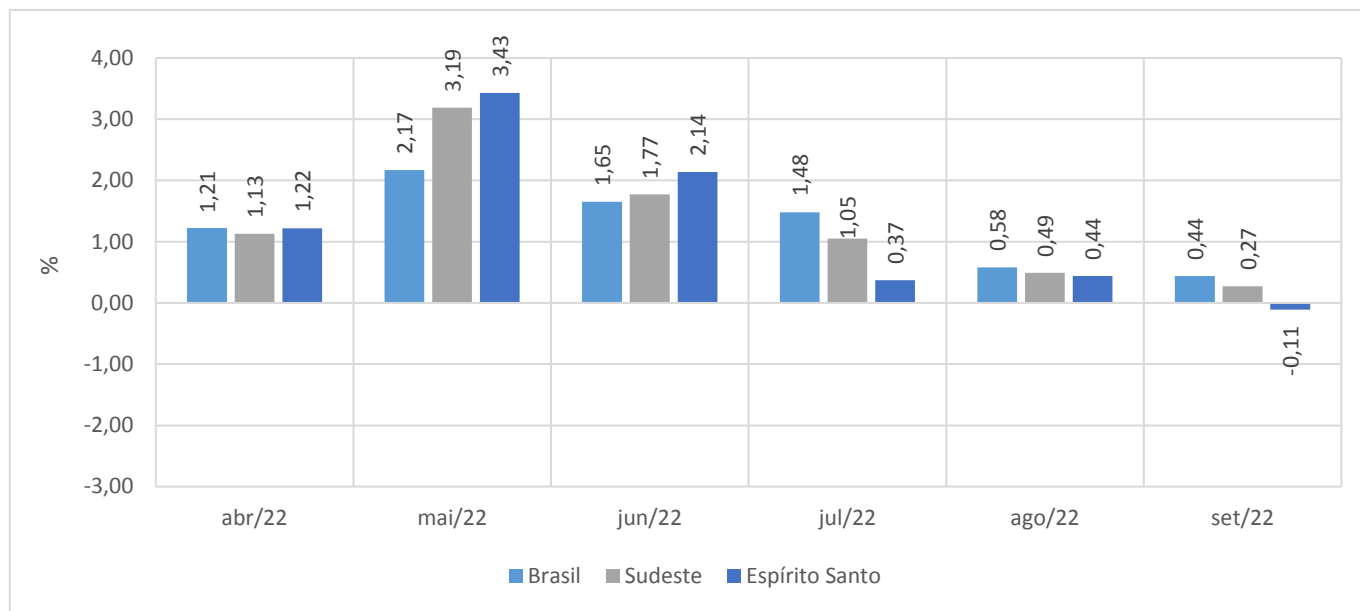
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 2

Construção Civil | Setembro/2022

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % no mês



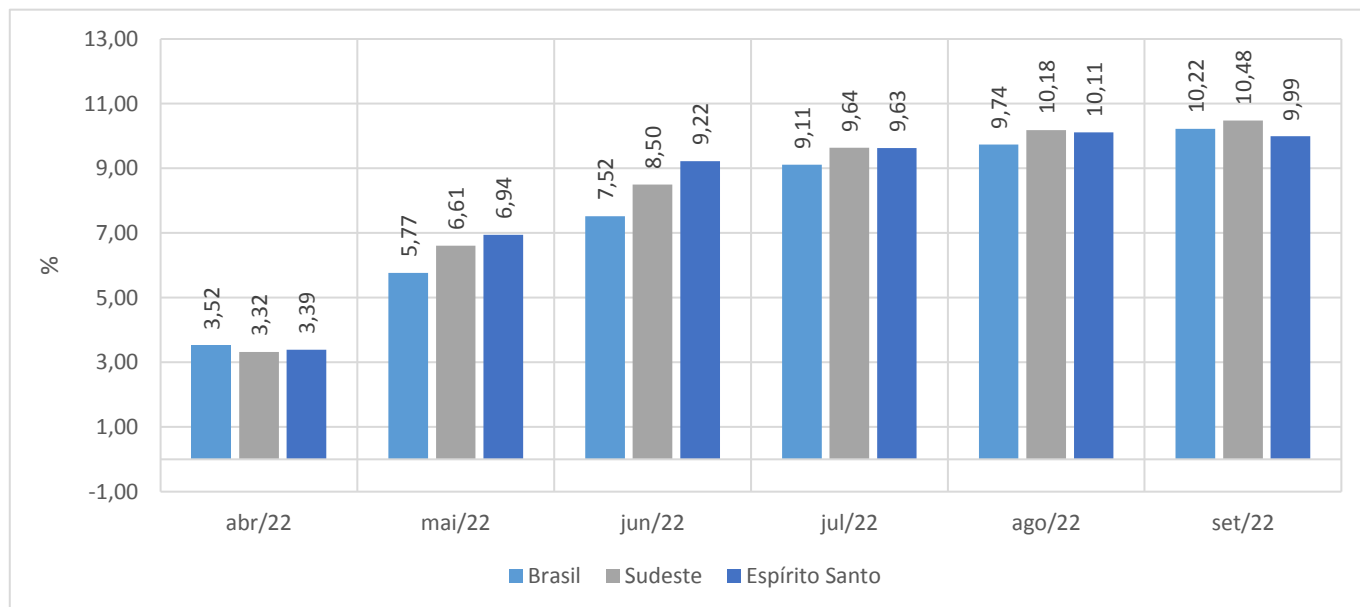
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 3

Construção Civil | Setembro/2022

## Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % acumulada no ano



Fonte: SINAPI – IBGE

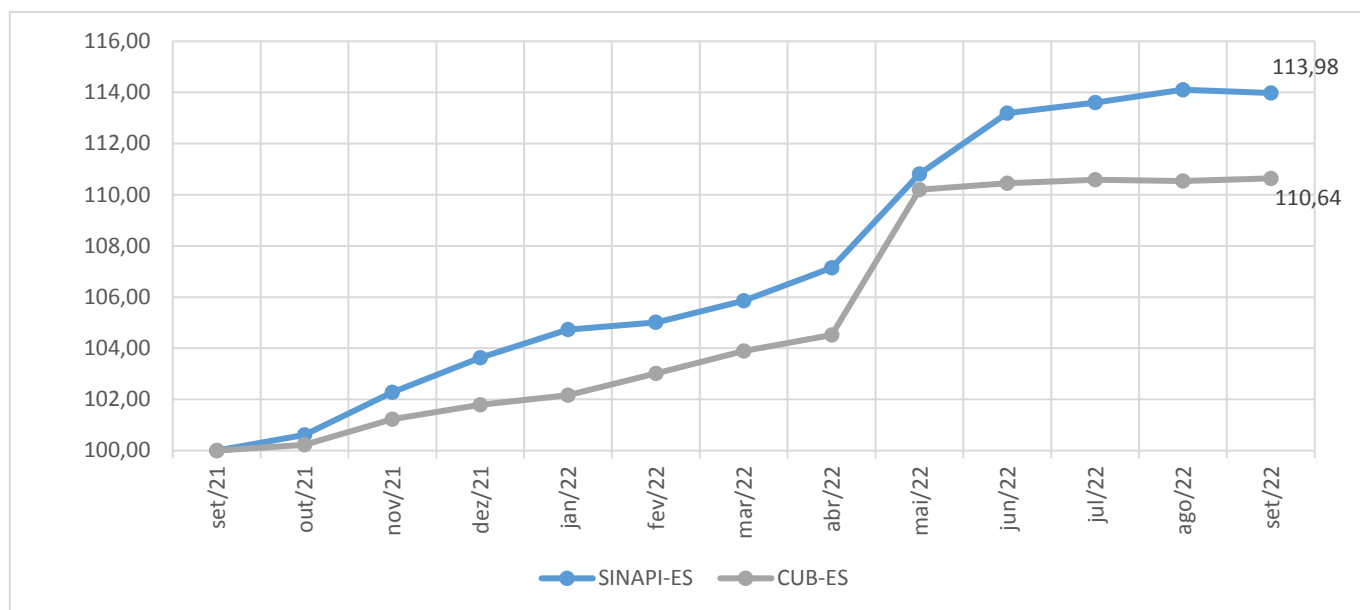
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 4

Construção Civil | Setembro/2022

## Índices de valorização imobiliária e de custos na Construção Civil – Espírito Santo

Número índice, base: Setembro/2021=100



Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

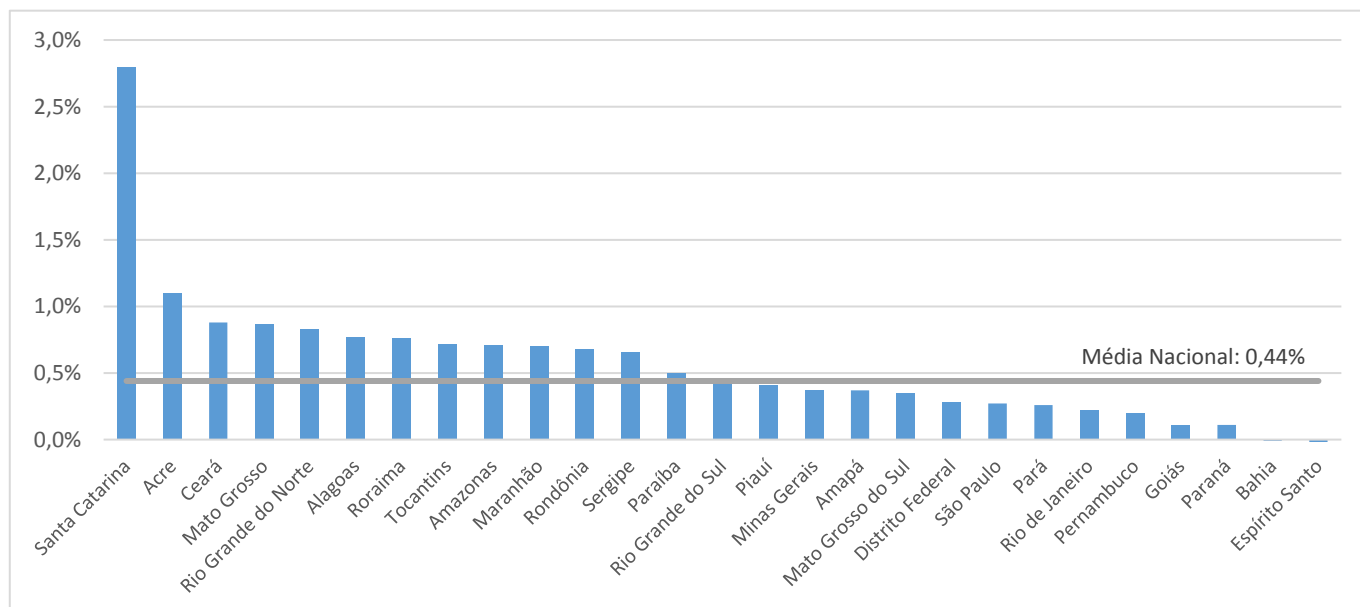
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

# Gráfico 5

Construção Civil | Setembro/2022

## Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação

Variação % no mês – Setembro/2022



Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN